

Recensão

Sociedad digital: del homo sapiens al homo digitalis

Julce Mary Cornelsen

Professora do Departamento de Biblioteconomia da Universidade Estadual de Londrina e Mestranda da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo.

Terceiro, José B.

Madrid: Alianza Editorial, 1996.

Em uma linguagem fácil e acessível, o autor pretende construir um ensaio estrutural, global e explicativo sobre as origens genéticas da revolução hipermédia e os seus efeitos na sociedade do futuro. Para tanto, sua obra está dividida em nove capítulos, assim configurados:

1º) Evolución tecnológica - Começa repensando a evolução tecnológica com a substituição do átomo pelo bit, do físico pelo digital, a um ritmo exponencial, convertendo o homo sapiens em homo digitalis. Aborda a nova infra-estrutura da informação nas redes de comunicação; a evolução dos computadores e das companhias telefônicas.

2º) La jerga de la comunicación - Analisa as técnicas para transmissão de grandes quantidades de dados, voz e imagem a grandes distâncias, a fibra óptica para transmissão da informação que a hipermédia requer, o modo de transferência assíncrono (ATM) as redes de comunicação, as vantagens da informação digital; a evolução dos satélites e as dificuldades no uso destas tecnologias por empresas e pessoas. Afirma que o principal problema, no processamento das redes, é o uso de uma linguagem comum para representar a informação, em forma digital, e os procedimentos para coordenar os trajetos da comunicação.

3º) Internet - Apresenta o histórico da rede e descreve os serviços da NET. Aborda as diferenças entre World Wide Web (WWW) e Wide Area Information Server (WAIS). Cita alguns softwares para navegar na NET. Conclui que a NET é o resultado do exercício da liberdade de poder da criatividade individual.

4º) Compuserve - Analisa o serviço de informação on-line mais importante do mundo, Compuserve. Apresenta suas modalidades e seus serviços mais utilizados; custos de filiação e principais vantagens - por exemplo, é mais competitivo em termos de custo, oferece acesso à NET e é uma ferramenta de informação estratégica. Relata sua própria experiência no Compuserve e dá conselhos para se fazer um uso correto deste serviço.

5º) Movilidad e Inmovilidad - Apresenta o desenvolvimento da informática (telas de cristal líquido e computadores portáteis); o uso das aplicações da multimídia na medicina (telemedicina) e na educação (tele-educação). Infere que no futuro as bibliotecas poderiam se converter em centros de conexão em regime de serviço público. Faz uma retrospectiva do papel, como suporte físico da informação, dos periódicos e da televisão. Ilustra a edição digital com a Encyclopaedia Britannica, disponível no mercado em CD-ROM e na NET. Afirma que a informação será enviada aos computadores e essa será a diferença crucial na comunicação, porque altera o velho critério de concentrar a atenção no receptor. Conclui que a sociedade digital poderá exercitar uma nova modalidade de desobediência: a informativa.

7º) Aspectos políticos y legales - Apresenta algumas considerações sobre política, privacidade, segurança, censura necessária e propriedade intelectual. Aborda os novos problemas oriundos das possibilidades da comunicação hipermédia: mudanças legislativas para garantir a propriedade intelectual e a redefinição do conceito de autoria.

8º) El dinero electrónico - Analisa os problemas e vantagens do dinheiro eletrônico. Afirma que o dinheiro-E será um software que poderá ser criado, com qualquer denominação, vinculado a um uso específico. Entre os problemas que terão de ser resolvidos para implantação do dinheiro- E, está a possibilidade de falsificação (uma cópia digital é, por definição, perfeita e exata como o original) e de seu valor como acúmulo de ativo que implica a não-volatização do dinheiro-E.

9º) Impactos sócio-econômicos - Neste último capítulo, apresenta um prognóstico da sociedade digital, destacando os principais efeitos sociais dos novos sistemas de comunicação, o local, a forma de trabalho e as mudanças no urbanismo. Mostra que as indústrias voltarão a responder mais às razões sociais e culturais que às razões econômicas - os escritórios não ocuparão tantos espaços como agora; muitos profissionais poderão viver de acordo com seus estilos de vida e eleger seu país, sobre a base de um sistema fiscal, mais favorável; a divisão das funções clássicas do trabalho passará a ser estruturada de acordo com os processos de trabalho, com objetivos claros e uma grande autonomia de funcionamento. Conclui que o futuro nos obrigará a rever o conjunto de relações comerciais e sociais a que estamos acostumados.

Além destes nove capítulos, merece destaque o Vocabulário Digital que aparece no início da obra.

A leitura torna-se bastante agradável em função dos inúmeros exemplos e/ou "casos" que ilustram os tópicos abordados. Os exemplos apresentados, em sua maioria, são experiências vivenciadas pelo próprio autor e pelos usuários da hipermédia na Europa, principalmente na Espanha.

Sociedad Digital é relevante para profissionais da informação, pois trata tanto dos aspectos considerados importantes e inovadores, quanto das dificuldades que são inerentes aos novos sistemas de comunicação. Sem

dúvida, a obra de Terceiro, provê elementos para uma reflexão sobre o futuro da informação: a informação digital.